



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARAJU
Secretaria Municipal de Educação de Itamaraju – Bahia

SEQUÊNCIA DIDÁTICA - COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Lurdes Marina - **ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA:** Fernanda Goldman

II TRIMESTRE

SEMANA / PERÍODO	Semana 1: 20 a 24 de maio
TURMA:	9º ANO
AULA Nº 1 – TÍTULO – TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA, DIREITOS HUMANOS E PROCEDIMENTOS DE DELIBERAÇÃO POLÍTICA	
Competências gerais da BNCC	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>
Habilidades de Projeto de Vida	<p>Conhecer, valorizar e respeitar os direitos humanos, comprometendo-se com ações que visem à sua garantia.</p> <p>Identificar, compreender e sensibilizar-se com problemas sociais e ambientais, propondo e realizando ações voltadas ao bem comum, à justiça social, à sustentabilidade e à democracia.</p> <p>Argumentar, com base em fatos e dados, para negociar e defender ideias e pontos de vista em situação de debate público.</p> <p>Reconhecer e ser aberto à diversidade de culturas, crenças, interesses e valores, respeitá-la e mediar e resolver conflitos decorrentes da convivência coletiva de forma ética e dialógica</p>
Objeto de conhecimento	Teoria da Ação Comunicativa, direitos humanos e procedimentos de deliberação política.
Recursos necessários	Caderno, canetas, celular para pesquisa

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESSA AULA: **RHANIELLI**

1º MOMENTO – INTRODUÇÃO AO TEMA (5 MINUTOS)

Escreva no quadro e peça que os estudantes respondam oralmente:

"Política não se discute"

"Todo político é corrupto"

"Eu sou apolítico"

Você concorda com elas? Por quê?

Despertando o interesse

É comum que alguns estudantes reproduzam as afirmações por influência do que escutam sobre política. Deixe que exponham suas opiniões livremente, sem fazer correções ou direcionamentos. Espera-se que eles divirjam em relação às suas respostas e que alguns deles recorram aos conceitos de política e cidadania abordados na aula anterior para defender que a inserção em um mundo comum impossibilita estarmos isentos da esfera política (de modo que é impossível ser apolítico), e que é justamente o debate entre uma pluralidade de pontos de vista e interesses que possibilitam a construção de uma sociedade em que o bem comum seja considerado (o que contraria a ideia de que “política não se discute”).

Caso os estudantes cheguem ao consenso de que todo político é corrupto, convém problematizar essa crença, questionando se conhecem, de fato, todos os políticos e a organização dos partidos para emitirem essa opinião. É importante ajudá-los a relativizar essa afirmação.

Inicie a aula solicitando que algum estudante resuma o conceito de cidadania. Retome o tema da aula, sem explicar os conceitos, e diga que eles farão um debate, mas reserve a explicação para mais adiante, a fim de não influenciar suas respostas para as perguntas disparadoras. Apresente as habilidades que a aula visa desenvolver.

2º MOMENTO: LEITURA DO TEXTO (5 MINUTOS)

Leia o texto abaixo para desenvolver a Atividade 1 com os estudantes e verifique se todos compreenderam as ideias e os conceitos.

A Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas

Habitar um mundo no qual convivem pessoas e culturas diversas, cujos valores, crenças e interesses podem entrar em conflito, exige definir quais critérios de decisão são mais desejáveis para regular a vida coletiva, de modo a garantir a boa convivência, a dignidade e a satisfação das necessidades humanas de todas as pessoas. A definição sobre como se deve ou não agir em relação ao outro é a base fundadora do que chamamos de moral.

Um importante filósofo que se dedicou a esse tema foi o alemão Jürgen Habermas ao propor a Teoria da Ação Comunicativa. Segundo essa teoria, a boa decisão moral, uma decisão justa e que considere a diversidade de necessidades e interesses de um grupo social ou da humanidade, é aquela que um conjunto de pessoas com pontos de vista e interesses diversos (e, por vezes, divergentes) definem como a melhor por meio de um debate em que dialogam em condições de igualdade e livres de coerções. Para Habermas, em um mundo tão diverso e atravessado por desigualdades de poder (político e econômico) e também psicológicas e de conhecimento, apenas uma ação comunicativa que se dê sob essas condições de igualdade e liberdade poderá se aproximar de critérios morais realmente justos para as pessoas envolvidas.

Esse princípio, segundo Habermas, deve ser considerado tanto em um plano abstrato pelas pessoas - ao raciocinarem sobre como se deve agir (imaginando a variedade de interesses e necessidades em jogo) -, quanto orientar a definição de critérios morais que sirvam de referência para grupos sociais debaterem e entrarem em um acordo sobre normas de convivência e leis, por exemplo, por meio de mecanismos democráticos de participação política e tomada de decisões que afetam a coletividade

3º MOMENTO: ATIVIDADE 1 - A NOSSA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS (40 MINUTOS)

Forme grupos de 6 estudantes e organize a atividade em diferentes momentos, de acordo com as seguintes orientações: Imagine a seguinte situação fictícia: em um contexto marcado por problemas sociais de diversos tipos, em âmbito global e local, você e seus colegas são convocados para um Fórum Global que irá definir quais são os direitos fundamentais que devem regrar as ações humanas, tal como proposto por Habermas. O resultado do debate será a formulação de um documento que deverá ser incorporado à constituição de todas as nações, com o objetivo de garantir uma melhor convivência e regular possíveis conflitos, tanto no interior dos países como entre eles. Forme um grupo com seus colegas. Seguindo as orientações do professor, cada grupo deverá elaborar uma lista dos direitos humanos fundamentais, que será apresentada à turma junto à justificativa da escolha. Em seguida, a turma irá debater e decidir quais são os direitos que farão parte da Declaração de Direitos Humanos, seguindo princípios democráticos de participação.

ORIENTAÇÕES A PROFESSORA:

- Os estudantes deverão elaborar uma lista dos direitos humanos fundamentais e justificá-lo. Neste momento, é possível que deixem de considerar alguns direitos, incluindo aqueles que se referem a grupos sociais e identitários sem representatividade entre eles. Não faça observações a esse respeito;

- Neste momento, os estudantes deverão considerar os direitos reivindicados por diferentes grupos sociais. Cada equipe deverá receber um papel com a indicação do grupo que deverão representar, sem que os demais saibam, para não interferir em suas decisões. Sugere-se que os grupos sociais sejam aqueles cujos interesses possuem baixa representatividade política: ambientalistas; indígenas; negros(as); mulheres; e classe trabalhadora (pequenos agricultores, operários, trabalhadores informais, docentes etc.).
- Quando todos concluírem esta etapa, solicite que um representante de cada equipe escreva na lousa a lista dos direitos, indicando quais foram considerados na primeira etapa e quais foram considerados na segunda.
- Cada grupo deverá analisar a lista dos colegas e verificar quais direitos se repetem, se há alguns com os quais não concordam (por exemplo, por entrar em conflito com um direito proposto por eles) e se acrescentariam algum à lista dos colegas. Neste momento, oriente-os a identificar a possível existência de interdependência entre os direitos, ou seja, o fato de que um pode complementar e/ou estabelecer limites sobre outro (por exemplo, o direito à liberdade de opinião é limitado, no caso de uma opinião racista, pelo direito à igualdade racial).
- Abra uma rodada de exposição para que cada grupo apresente o que discutiu na etapa anterior. Conforme os grupos forem expondo suas conclusões, recomenda-se que, em relação aos direitos que se repetem, apenas um seja mantido na lousa e os demais apagados, de forma a encaminhar a definição dos direitos consensuados pela turma. No caso da existência de conflitos, peça que argumentem e procurem chegar a uma decisão sobre a necessidade de excluir um direito ou de incluir outro que possa mediar o conflito. Anote na lousa as propostas de novos direitos, caso surjam.
- Defina com a turma a lista final de direitos. Neste momento, questione quais não foram considerados por cada grupo na primeira etapa e porque acham que isso aconteceu. Espera-se que reconheçam que não consideraram as necessidades de alguns grupos sociais, talvez por não serem afetados por seus problemas. Mencione que também nas instituições políticas do Estado há coletividades sub representadas, sem representantes diretos (indígenas, por exemplo) e/ou cujos direitos não são colocados em pauta. Solicite que anotem em seus cadernos a lista de direitos elaborada pela turma com o título Declaração de Direitos Humanos. Pode-se solicitar que um ou mais estudantes elaborem um painel e fixem-no na sala de aula, para que seja revisado ao longo das próximas aulas e também para que sirva de referência para a convivência com os docentes e com seus pares.



Secretaria Municipal de
Educação
Itamaraju



Itamaraju
PRA CUIDAR E VIVER!

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARAJU
Secretaria Municipal de Educação de Itamaraju – Bahia

SEQUÊNCIA DIDÁTICA - COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Lurdes Marina - **ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA:** Fernanda Goldman

II TRIMESTRE	
SEMANA / PERÍODO	Semana 2: 27 de maio a 31 de maio
TURMA:	9º ANO
AULA Nº 2 – TÍTULO – PRÁTICAS DE CIDADANIA	
Competências gerais da BNCC	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>8. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
Habilidades de Projeto de Vida	<p>Conhecer e valorizar iniciativas individuais e coletivas que podem ser consideradas ética e moralmente exemplares, avaliar seus impactos nos indivíduos e na sociedade, bem como identificar sua integração aos projetos de vida de seus agentes.</p> <p>Reconhecer os valores, pensamentos, sentimentos e hábitos e regular as próprias condutas.</p> <p>Reconhecer as responsabilidades pessoais com as demandas do mundo comum e atribuir sentido ético e sociopolítico ao projeto de vida, comprometendo-se com ações individuais e coletivas voltadas ao bem comum</p>
Objeto de conhecimento	Práticas de cidadania.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESSA AULA: FERNANDA PAGANOTO**1º MOMENTO: CIDADANIA NA ESCOLA (05 MINUTOS);**

O foco desta proposta é a relação entre projetos pessoais e coletivos, e como ela se concretiza no cotidiano dos estudantes e dos funcionários da escola. Se trata de uma atividade que fortalecerá as pontes construídas entre os estudantes e as pessoas que compõem o ambiente escolar, além de ser uma reflexão em relação a projetos de vida e mundo do trabalho. Uma oportunidade de desenvolver competências como: assertividade, responsabilidade e empatia.

Inicie a temática mobilizando os alunos para a temática dos projetos individuais e coletivos. Aqui focaremos na reflexão aos projetos coletivos e individuais da estrutura escolar, seus funcionários, todo o seu corpo estruturante, levando os alunos a olharem para dentro de seu ambiente, e perceberem a importância de cada um ali presente, o que irá influenciar nos seus próprios sonhos e projetos. Aqui também temos a intenção de que os membros da escola se sintam valorizados, que consigam perceber que todos estamos tendo influência no futuro dos estudantes e uns dos outros.

2º MOMENTO: COMO A ESCOLA CONTRIBUI COM A PRÁTICA DE CIDADANIA? (15 minutos);

Para isso, promova professor uma dinâmica em que os estudantes reflitam sobre como essa relação se manifesta no contexto escolar. Essa dinâmica pode seguir os seguintes passos:

1. Organize os estudantes em grupos para discutirem a temática em pauta a partir de algumas questões presentes na tabela abaixo:

Por que a escola existe?	
Qual a importância da educação para a sociedade? E para vocês?	
Qual função ou papel que as pessoas na escola – estudantes, professores(as), funcionários(as), equipe de gestão – desempenham?	
Como a escola está relacionada ao projeto de vida dessas pessoas? E ao de vocês?	

2. Os estudantes registram as principais respostas do grupo.

3. Para esse processo, cada grupo escolhe um representante, que será responsável por cuidar da gestão do tempo, estimular que todos participem da conversa e apresentar para a turma as principais respostas do estudante ao final da dinâmica.

3º MOMENTO: SOCIALIZAÇÃO (30 minutos)

4. Ao final do tempo, em uma roda de conversa, os representantes do grupo, apresentarão um resumo das discussões de seus grupos.

Nesse momento, proponha que os estudantes participem, comentando as falas, buscando encontrar semelhanças e diferenças entre as falas e refletindo sobre elas. No quadro, você pode registrar algumas palavras e apontamentos que sintetizem as falas mais recorrentes da turma.

Ainda na roda de conversa, pergunte aos estudantes, o que entendem pelo termo cidadania e como a cidadania se relaciona à discussão realizada anteriormente. Na discussão entre os envolvidos, busque relacionar a noção de cidadania a alguns exemplos discutidos pela turma na etapa anterior.

Se partir de algumas das colocações da BNCC, por exemplo, pode-se pensar que a relação da educação com a cidadania se revela tanto na possibilidade de desenvolvimento integral de cada estudante (comportando tanto sua formação intelectual quanto afetiva) como no diálogo mais amplo com as dimensões culturais, cidadã e com os desafios da sociedade contemporânea. A escola pode ser, portanto, um espaço para que os estudantes construam seus projetos de vida e de futuro, sempre tendo em vista:

- O bem comum;
- A participação colaborativa;
- A relação com a comunidade;
- A família, a escola e a sociedade em que vivem.

Sugestão de entrevista com os membros da escola. Tal atividade pode ser direcionada para realizarem em casa, com mais tempo.

Seguindo com a proposta de envolver os membros do ambiente escolar, a proposta aqui é para que os alunos possam seguir com a temática da relação entre os projetos individuais e coletivos da pessoa, com foco na relação que estabelecem com a educação. Apresente a eles um desafio, em que cada grupo escolherá um funcionário da escola para conversar. Para isso, apresente as seguintes indicações:

– Cada grupo poderá escolher um membro da equipe de gestão (Diretor, Vice Diretor(a), Professor Coordenador(a) Pedagógico(a)), ou da equipe dos docentes (professores), o Secretário, o AOE (Agente de Organização Escolar - inspetores), a equipe de limpeza ou de qualquer outro setor. É importante perguntar se a pessoa se sente confortável em participar dessa conversa e compartilhar um pouco do que pensa sobre o assunto em pauta.

– O grupo deverá montar um breve roteiro de conversa. Algumas sugestões de perguntas poderão ser:

1. Para você, a escola e a educação são importantes? Por quê?
2. Qual a importância da escola para a comunidade escolar?
3. Como acha que seu trabalho contribui para a escola, para os estudantes e para a educação?
4. Como a educação e o trabalho na escola se relacionam com o seu Projeto de Vida (quem você é e quer ser, seus sonhos)?

Atenção: o estudante deve incluir, no roteiro, pelo menos três perguntas formuladas por ele.

– Durante a conversa, é importante que o grupo registre as respostas do participante e escolha um representante do grupo para, posteriormente, compartilhar com a turma os aspectos que considerarem mais relevantes.

– Oriente os grupos que é importante que durante a conversa, não façam pré-julgamentos ou direcionem as respostas para o convidado, evitando sugerir respostas certas e erradas. O objetivo da conversa é as pessoas entenderem o que elas pensam sobre o assunto.

Confira se os estudantes têm alguma dúvida sobre a tarefa e destaque a importância dela para a continuidade da atividade. Ressalte que esse trabalho em grupo exige que os alunos tenham responsabilidade, competência tão importante para que se possa cumprir com os combinados. Isto é, se cada estudante desempenha um papel dentro do grupo, é importante que todos eles consigam entregar as tarefas para que o grupo alcance o objetivo final.

□ Caso a atividade proposta seja direcionada como “Pesquisa para casa”, a próxima aula pode iniciar com os comentários referentes a tal atividade, ou os alunos entregam o material escrito apenas.

Para mobilizar a atenção, pergunte se todos conseguiram realizar o desafio, o que foi mais interessante e o que foi mais difícil nesse processo. Em seguida, peça aos representantes do grupo que relatem os pontos mais relevantes da conversa que tiveram com o funcionário da escola. A partir dessa exposição, incentive que a turma reflita no tocante às falas a partir de questões como:

- O que as falas dessas pessoas trouxeram de mais interessante para complementar a conversa da última aula? Por quê?
- Há diferenças significativas entre as falas dessas pessoas e os pontos de vista que levantamos na última aula? Quais?
- O que podemos aprender com elas sobre a relação entre cidadania e escola?
- Qual a importância de cada uma dessas pessoas para a escola? Por quê?



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARAJU
Secretaria Municipal de Educação de Itamaraju – Bahia

SEQUÊNCIA DIDÁTICA - COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA
COORDENAÇÃO TÉCNICA: Lurdes Marina - **ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA:** Fernanda Goldman

II TRIMESTRE

SEMANA / PERÍODO	Semana 3: 03 de junho a 08 de junho
TURMA:	9º ANO

AULA Nº 3 – TÍTULO – DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Competências gerais da BNCC	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza
Habilidades de Projeto de Vida	Conhecer, valorizar e respeitar os direitos humanos, comprometendo-se com ações que visem à sua garantia. Reconhecer e ser aberto à diversidade de culturas, crenças, interesses e valores, respeitá-la e mediar e resolver conflitos decorrentes da convivência coletiva de forma ética e dialógica.

	Identificar, compreender e sensibilizar-se com problemas sociais e ambientais, propondo e realizando ações voltadas ao bem comum, à justiça social, à sustentabilidade e à democracia.
Objeto de conhecimento	Declaração Universal dos Direitos Humanos

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESSA AULA: ANDRESSA

1º MOMENTO: INTRODUÇÃO (10 MINUTOS)

- Inicie a aula perguntando aos alunos o que são os direitos humanos e como eles são importantes para a sociedade em que vivemos.
- Anote as respostas dos alunos na lousa.

2º MOMENTO: APRESENTAÇÃO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (20 MINUTOS)

- Projete a Declaração Universal dos Direitos Humanos na tela e explique aos alunos que ela é o documento mais importante sobre os Direitos Humanos.
- Divida os alunos em grupos e entregue uma cópia da Declaração Universal dos Direitos Humanos para cada grupo.
- Peça para cada grupo ler um artigo da declaração
- Projete as imagens no datashow e peça que relacionem as imagens com os artigos da declaração. (ANEXO)

GABARITO – RELACIONAR IMAGENS AOS ARTIGOS.

IMAGEM 1. Artigo 2º: Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

IMAGEM 2. Artigo 24º: Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive à limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

IMAGEM 3. Artigo 13º: Todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado. 2. Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar.

IMAGEM 4. Artigo 14º: Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.

IMAGEM 5. Artigo 4º: Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

IMAGEM 6. Artigo 21º: Todo ser humano tem o direito de fazer parte no governo de seu país diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos.

IMAGEM 7. Artigo 19º: Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

IMAGEM 8. Artigo 26º: Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, baseada no mérito.

3º MOMENTO: DISCUSSÃO EM GRUPO (20 MINUTOS)

- Após as apresentações, abra espaço para uma discussão em grupo sobre os artigos que foram apresentados e a importância dos direitos humanos para a sociedade.
- Incentive os alunos a compartilhar situações em que os direitos humanos foram respeitados ou violados.

Identificação de violações dos direitos humanos

- Peça para que encontrem notícias recentes que relatam violações dos Direitos Humanos.
 - Cada grupo deverá apresentar a sua notícia
-
- Finalize a aula reforçando a importância de conhecermos os nossos direitos e deveres como cidadãos e incentivando os alunos a pesquisarem e acompanharem as notícias sobre Direitos Humanos na sociedade.



Secretaria Municipal de
Educação
Itamaraju



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARAJU
Secretaria Municipal de Educação de Itamaraju – Bahia

SEQUÊNCIA DIDÁTICA - COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA
COORDENAÇÃO TÉCNICA: Lurdes Marina - **ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA:** Fernanda Goldman

II TRIMESTRE

SEMANA / PERÍODO	Semana 4: 10 a 15 de junho
TURMA:	9º ANO
AULA Nº 4 – TÍTULO – CIDADANIA	
Competências gerais da BNCC	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
Habilidades de Projeto de Vida	Conhecer, valorizar e respeitar os direitos humanos, comprometendo-se com ações que visem à sua garantia.

	Reconhecer e ser aberto à diversidade de culturas, crenças, interesses e valores, respeitá-la e mediar e resolver conflitos decorrentes da convivência coletiva de forma ética e dialógica. Identificar, compreender e sensibilizar-se com problemas sociais e ambientais, propondo e realizando ações voltadas ao bem comum, à justiça social, à sustentabilidade e à democracia
Objeto de conhecimento	Cidadania e política

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESSA AULA: FERNANDA G.

1º MOMENTO: DIREITOS HUMANOS E PRÁTICAS DE CIDADANIA (50 MINUTOS)

Desde a criação da DUDH, surgiram inúmeros outros tratados e declarações, com o objetivo de reforçar a importância dos direitos humanos. Contudo, na prática, isto ainda é um desafio. Infelizmente, ainda nos dias de hoje, vemos notícias de diversos países violando os direitos humanos, inclusive o Brasil. Por exemplo, os países favoráveis à pena de morte violam o direito à vida. No Brasil, a criminalidade e a violência policial também ferem o princípio do direito à vida. Outro exemplo de violação é o atentado à liberdade religiosa. Mesmo com as inúmeras religiões presentes no Brasil, com frequência, vemos manchetes de conflitos motivados por intolerância e discriminação.

Dessa maneira, tão importante quanto conhecer os direitos humanos é protegê-los. Para isso, vamos pôr em prática a cidadania participativa?

Em grupo, vocês deverão produzir um vídeo abordando alguma violação dos direitos humanos no Brasil e propor, no mínimo, duas práticas de cidadania a fim de ajudar a solucionar o problema.

O vídeo deve ser curto, com no máximo 5 minutos de duração, e pode ser no formato de esquete, entrevista, noticiário ou quaisquer outras maneiras que representem o conteúdo proposto. Usem a criatividade! A confecção da mídia acontecerá em três etapas. O produto final será apresentado para a turma toda.

Para essa aula, vocês desenvolverão a primeira etapa do trabalho.

1ª etapa: Planejamento.

a) Definam com qual artigo da DUDH vocês irão trabalhar. Para isso, consultem o material referente ao tema

b) Escolham o conteúdo que será abordado. Para auxiliá-los nesse processo, busquem na internet notícias de violação dos direitos humanos e selecione o conteúdo com o qual o grupo mais se identifica.

c) Desenvolvam duas maneiras de ajudar a solucionar o problema: retomem as práticas de cidadania e selecione aquelas que melhor se adequam para enfrentar a violação dos direitos humanos escolhida pelo grupo.

d) Elaborem um roteiro para o vídeo: Façam uma chuva de ideias sobre o conteúdo escolhido e comecem a elaborar um roteiro com começo, meio e fim. Pontos importantes a considerar: qual o formato de vídeo (esquete, noticiário, encenação, entrevista, etc. Este site tem outros exemplos: <https://neilpatel.com/br/blog/ideia-de-videos>; qual a linguagem utilizada (formal ou informal?); qual o gênero do vídeo (cômico, trágico, etc) e qual a ideia central a ser defendida.

e) Escolham os personagens e o cenário de gravação.

Escolha uma palavra que represente seu aprendizado do dia e, em roda, compartilhe com seus colegas. Faça uma roda de conversa para compartilhar com seus colegas como foi o desempenho do seu grupo na gravação do vídeo, se ainda há pontos a serem ajustados e como vocês irão se organizar para terminar a atividade. Por fim, apresente à turma.